



BV FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

CNPJ 01.149.953/0001-89

Avenida das Nações Unidas, nº 14.171, Torre A, 12º andar, Vila Gertrudes, São Paulo - SP - Brasil, CEP 04794-000

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Apresentamos o Relatório da Administração da BV Financeira ("BV") e as demonstrações contábeis, relativas aos períodos findos em 30 de junho de 2018 (1º semestre de 2018 - 1S18) e 2017 (1º semestre de 2017 - 1S17). A BV, focada nas modalidades de financiamento de veículos, empréstimos e financiamentos, está bem posicionada para capturar oportunidades de mercado, por meio de uma extensa rede de distribuição própria e terceirizada em todo o território nacional e de sua parceria estratégica com o acionista Banco do Brasil (BB), atuando como sua extensão para realização de financiamentos de veículos fora do ambiente de agências. Nos últimos anos, a BV tem aprimorado continuamente as políticas, processos e modelos de crédito do

Varejo, especialmente do negócio de Financiamento de Veículos. Em 2018, a BV manteve postura conservadora na concessão de novos financiamentos, seguindo com forte atuação no segmento de Veículos usados (revendas multimarcas) - negócio no qual possui reconhecida competência - e obteve importantes conquistas como a queda da inadimplência acima de 90 dias da carteira de Veículos, no comparativo 12 meses (4,4% em junho de 2018 versus 4,7% em junho de 2017). No 1S18, o resultado bruto da intermediação financeira somou R\$ 1.616 milhões, ante R\$ 1.308 milhões no 1S17, crescimento explicado, principalmente, pelo crescimento da carteira de Veículos. As despesas com provisões de crédito totalizaram R\$ 903 milhões no 1S18 versus R\$ 826 milhões no 1S17.

A BV registrou Lucro Líquido de R\$ 312 milhões no 1S18, crescimento de 34% em relação ao resultado de R\$ 233 milhões no 1S17. Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular no 3.068/01 do Bacen, a BV declara que não possuía saldo de títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento". A administração da BV agradece aos clientes, investidores, parceiros e acionistas pela confiança depositada e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.
São Paulo, 02 de agosto de 2018
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017			
(Valores expressos em milhares de Reais)			
	Nota	30.06.2018	30.06.2017
ATIVO CIRCULANTE		19.626.105	19.450.743
Disponibilidades	4	3.574	3.432
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		406.970	885.713
Carteira própria	5a	232.796	623.625
Vinculados à prestação de garantias	5a	8.439	11.980
Instrumentos financeiros derivativos	5d	165.735	250.108
Operações de Crédito	6a	16.853.048	15.918.973
Setor privado		14.084.012	12.027.595
Operações de crédito vinculadas à cessão		4.105.372	5.400.895
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		(1.336.336)	(1.509.517)
Outros Créditos		2.282.307	2.545.757
Rendas a receber		70	153
Diversos	7	2.292.246	2.555.467
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	6a	(10.009)	(9.863)
Outros Valores e Bens	8	80.206	96.868
Bens não de uso próprio e materiais em estoque		89.840	100.957
(Provisão para desvalorizações)		(18.139)	(22.599)
Despesas antecipadas		8.505	18.510
ATIVO NÃO CIRCULANTE		20.729.885	20.000.069
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		20.615.533	19.903.077
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		1.023.354	1.758.554
Carteira própria	5a	719.375	17.806
Vinculados a compromissos de recompra	5a	-	-
Vinculados à prestação de garantias	5a	271.802	614.569
Instrumentos financeiros derivativos	5d	32.177	-
Operações de Crédito	6a	16.534.408	15.031.057
Setor privado		14.379.551	11.877.757
Operações de crédito vinculadas à cessão		3.104.392	3.855.492
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		(9.055.535)	(702.192)
Outros Créditos		3.039.188	2.986.945
Diversos	7	3.039.399	2.994.869
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	6a	(10.211)	(7.924)
Outros valores e bens	8	28.583	126.461
Despesas antecipadas		28.583	126.461
PERMANENTE		114.352	97.052
Investimentos	9	41.331	41.295
Outros investimentos		51.663	53.599
(Imparidade acumulada)		(10.332)	(12.304)
Imobilizado de Uso	10	35.995	39.984
Outras imobilizações de uso		132.132	127.785
(Depreciação acumulada)		(96.137)	(87.801)
Intangível	11a	37.026	15.773
Ativos intangíveis		99.973	59.931
(Amortização acumulada)		(61.761)	(43.972)
(Imparidade acumulada)		(1.186)	(186)
TOTAL DO ATIVO		40.355.990	39.450.812

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017			
(Valores expressos em milhares de Reais)			
	Nota	30.06.2018	30.06.2017
PASSIVO CIRCULANTE		24.700.492	16.686.433
Depósitos	12a	17.499.069	7.457.964
Depósitos interfinanceiros		17.499.069	7.457.964
Captações no Mercado Aberto	12c	-	1.102.743
Carteira própria		-	1.102.743
Instrumentos Financeiros Derivativos	5d	347	347
Outras Obrigações		7.201.076	8.125.726
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		16.850	19.715
Sociais e estatutárias		34.735	44.673
Fiscais e previdenciárias	13a	242.800	225.914
Negociação e intermediação de valores		6.546	17.484
Diversas	13b	6.900.145	7.817.940
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		14.750.859	20.838.849
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		14.750.634	20.838.849
Depósitos	12a	10.615.613	15.789.780
Depósitos interfinanceiros		10.615.613	15.789.780
Instrumentos Financeiros Derivativos	5d	22.748	22.748
Outras Obrigações		4.112.273	5.049.069
Fiscais e previdenciárias	13a	2.048	2.048
Negociação e intermediação de valores		1.836	4.900
Diversas	13b	4.108.389	5.044.169
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		225	225
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		904.639	1.925.530
Capital		500.403	1.500.403
De domiciliados no País		500.403	1.500.403
Reservas de Lucros		96.626	183.574
Ajustes de Avaliação Patrimonial	16c	10.761	20.080
Lucros Acumulados		296.849	221.473

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017			
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)			
	Nota	1º Semestre/ 2018	1º Semestre/ 2017
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		3.974.630	4.297.308
Operações de crédito	6b	3.415.164	2.973.827
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5b	50.652	213.546
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	5d,8	(262.409)	(65.572)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	6h.1	770.863	1.170.507
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		(2.358.583)	(2.989.006)
Operações de captação no mercado	12d	(1.013.923)	(1.411.592)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	6h.1	(441.495)	(750.690)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6f	(903.165)	(826.724)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		1.616.407	1.308.302
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(906.254)	(834.496)
Receitas de prestação de serviços	14a	69.143	58.115
Rendas de tarifas bancárias	14b	419.827	366.066
Despesas de pessoal	14c	(404.285)	(289.167)
Outras despesas administrativas	14d	(457.706)	(419.146)
Despesas tributárias	17c	(158.362)	(135.395)
Outras receitas operacionais	14e	36.232	53.002
Outras despesas operacionais	14f	(411.103)	(467.971)
RESULTADO OPERACIONAL		709.793	473.806
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	15	460	(2.500)
Receitas não operacionais		5.733	4.062
Despesas não operacionais		(5.273)	(6.562)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		710.253	471.306
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	17a	(352.268)	(180.138)
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES		312.122	312.122
NOS LUCROS E RESULTADOS		(45.632)	(58.039)
LUCRO LÍQUIDO		312.422	312.122
LUCRO POR AÇÃO			
Lucro por lote de mil ações - R\$	16d	101.435,71	75.691,23
Quantidade de ações (lote de mil)	16a	3.080	3.080

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017			
(Valores expressos em milhares de Reais)			
	Nota	Capital Social	Reservas de Lucros
Saldos em 31.12.2016		1.400.546	53.503
Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de impostos		-	-
Reversão de dividendos propostos exercício anterior	16d	-	24.964
Aumento de capital	16a	99.857	(99.857)
Lucro líquido do período		-	-
Destinações:			
Reserva legal		-	11.656
Saldos em 30.06.2017		1.500.403	65.159
Mutações do Período		99.857	11.656
Saldos em 31.12.2017		500.403	81.001
Efeito dos ajustes da aplicação inicial do novo critério contábil do reconhecimento de variação de cotas de FIPs, líquido de impostos	16d	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de impostos		-	(52)
Lucro líquido do período		-	312.422
Destinações:			
Reserva legal		-	15.625
Saldos em 30.06.2018		500.403	96.626
Mutações do período		-	15.625

O Lucro por Ação está divulgado na Demonstração do Resultado.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017			
(Valores expressos em milhares de Reais)			
	Nota	1º Semestre/ 2018	1º Semestre/ 2017
Fluxos de Caixa Provenientes das Operações		710.253	471.306
Lucro antes dos Tributos e Participações		965.426	846.491
Ajustes ao Lucro antes dos Tributos e Participações		903.165	826.724
Provisão para créditos e outros créditos	6f	14.846	9.066
Depreciações e amortizações	14d	-	(7.516)
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos		15	2.302
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens	15	(1.701)	(1.168)
Provisão (Reversão) para desvalorização de outros valores e bens	20e.1	55.595	37.657
Despesa (Reversão) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais		(5.257)	(19.064)
Outras receitas e despesas operacionais		(3.524)	(2.643)
Outras receitas e despesas não operacionais		1.675.797	1.317.797
Lucro ajustado antes dos Tributos e Participações		(1.484.936)	(2.881.812)
Variações Patrimoniais		44.973	18.353
(Aumento) Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos		(1.670.549)	(1.556.154)
(Aumento) Redução em operações de crédito		49.975	(63.974)
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos		38.476	89.031
(Aumento) Redução em outros valores e bens		(135.733)	(7.471)
Imposto de renda e contribuição social pagos		3.432.117	3.634.304
(Redução) Aumento em depósitos		(855.132)	(1.661.215)
(Redução) Aumento em captações no mercado aberto		(2.299.244)	(3.334.686)
(Redução) Aumento em outras obrigações		127	-
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros		190.743	(1.564.015)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES		(29.067)	(623.694)
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Investimento		570	(79.896)
(Aquisição/aumento) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(29.067)	(623.694)
(Aquisição/aumento) de investimentos		-	8.154
(Aquisição) de imobilizado de uso		(6.166)	(584)
(Aquisição/ativação) de intangíveis		(34.064)	(539)
Alienação/redução de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		401.489	1.261.723
Vencimento de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		-	838.517
Alienação de imobilizado de uso		115	542
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		332.307	1.484.119
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento		(522.480)	-
Dividendos pagos		(522.480)	-
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(522.480)	-
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de caixa		570	(79.896)
Início do período		3.004	83.328
Fim do período	4	3.574	3.432
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		570	(79.896)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018			
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)			
	Nota	Capital Social	Reservas de Lucros
Saldos em 31.12.2016		1.400.546	53.503
Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de impostos		-	-
Reversão de dividendos propostos exercício anterior	16d	-	24.964
Aumento de capital	16a	99.857	(99.857)
Lucro líquido do período		-	-
Destinações:			
Reserva legal		-	11.656
Saldos em 30.06.2017		1.500.403	65.159
Mutações do Período		99.857	11.656
Saldos em 31.12.2017		500.403	81.001
Efeito dos ajustes da aplicação inicial do novo critério contábil do reconhecimento de variação de cotas de FIPs, líquido de impostos	16d	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de impostos		-	(52)
Lucro líquido do período		-	312.422
Destinações:			
Reserva legal		-	15.625
Saldos em 30.06.2018		500.403	96.626
Mutações do período		-	15.625

O Lucro por Ação está divulgado na Demonstração do Resultado.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. A BV FINANCEIRA E SUAS OPERAÇÕES
A BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Companhia") é uma companhia de capital fechado, operando na forma de Financeira, principalmente, na realização de operações de financiamento de veículos e créditos consignados.
As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que compõem o Conglomerado Financeiro Votorantim ("Conglomerado") e atuam integradamente, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações tem a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.
1.1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).
A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo permanente, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.
O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pela Companhia, quando aplicável: CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Eventos Subsequentes, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.
A Companhia aplica o pronunciamento CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado que não é conflitante com as normas do BACEN, conforme determina a regulamentação vigente.
A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Administração em 02 de agosto de 2018.
1.2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As políticas contábeis são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados e de maneira uniforme.
a) Apuração do resultado
Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, refletido por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.
b) Moeda funcional e de apresentação
A moeda de apresentação e a moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do Conglomerado.
c) Mensuração a valor presente
Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.
Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle da Companhia, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.
d) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.
e) Aplicações interfinanceiras de liquidez
As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.
f) Títulos e valores mobiliários - TVM
Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando necessário e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas, conforme regulamentação vigente:
Títulos para negociação: Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
Títulos disponíveis para venda: Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líqu

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d) Despesas com operações de captação no mercado

	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Despesas de Captações com Depósitos	(1.010.675)	(1.330.413)
Depósitos interfinanceiros	(1.010.675)	(1.330.413)
Despesas de Captações no Mercado Aberto	(3.248)	(81.179)
Carteira própria	(3.248)	(81.179)
Total	(1.013.923)	(1.411.592)

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES Fiscais e previdenciárias

	30.06.2018	30.06.2017
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	138.375	4.129
Passivos fiscais diferidos (Nota 17d)	64.932	186.022
Impostos e contribuições a recolher	41.541	35.763
Total	244.848	225.914
Passivo circulante	242.800	225.914
Passivo não circulante	2.048	-

b) Diversas

	30.06.2018	30.06.2017
Obrigações de operações vinculadas a cessões (Nota 6h.1) (1)	8.197.600	10.446.573
Obrigações por aquisição de bens e direitos	392	5
Provisão para pagamentos a efetuar	204.968	168.023
Provisões para demandas cíveis (Nota 20e1)	288.855	306.416
Provisões para demandas fiscais (Nota 20e1) (2)	37.382	32.204
Provisões para demandas trabalhistas (Nota 20e1)	866.537	738.461
Provisão para perdas - Outros riscos	8.992	31.698
Créditos diversos - no País	108.331	108.331
Operações com cartão de crédito	1.203.896	987.159
Valores a pagar a sociedades ligadas	51.154	13.528
Provisão para reestruturações	11.804	29.711
Total	11.008.534	12.862.109
Passivo circulante	6.900.145	7.817.940
Passivo não circulante	4.108.389	5.044.169

(1) Refere-se a obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios, realizadas a partir de 01 de janeiro de 2012, conforme regulamentação vigente.
 (2) Inclui obrigações legais.

14. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Receitas de prestação de serviços

	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Transações de cartão de crédito	55.643	46.089
Comissão de corretagem de seguros	11.907	11.177
Outros serviços	1.593	849
Total	69.143	58.115

b) Rendas de tarifas bancárias

	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Confecção de cadastro	210.056	186.027
Avaliação de bens	143.670	127.381
Cartões de crédito	66.101	52.658
Total	419.827	366.066

c) Despesas de pessoal

	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Honorários e Pró-labore (Nota 18)	(2.484)	(2.140)
Benefícios	(46.099)	(43.092)
Encargos sociais	(50.893)	(50.735)
Proventos	(179.195)	(122.499)
Demandas trabalhistas	(124.314)	(70.484)
Treinamentos	(1.300)	(217)
Total	(404.285)	(289.167)

d) Outras despesas administrativas

	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Água, energia e gás	(1.751)	(1.510)
Aluguéis	(16.936)	(17.776)
Comunicações	(33.198)	(32.765)
Manutenção e conservação de bens	(5.879)	(5.681)
Material	(923)	(1.279)
Processamento de dados	(61.581)	(61.406)
Promoções e relações públicas	(4.157)	(2.635)
Propaganda e publicidade	(17.502)	(8.117)
Publicações	(1.140)	-
Seguros	(1.370)	(5.766)
Serviços do sistema financeiro	(42.421)	(40.470)
Serviços de terceiros	(6.483)	(3.935)
Serviços de vigilância e segurança	(347)	(427)
Serviços técnicos especializados	(170.684)	(153.663)
Transportes	(5.089)	(6.373)
Viagens	(3.341)	(2.450)
Emolumentos judiciais e cartorários	(36.041)	(41.620)
Amortização	(9.685)	(3.699)
Depreciação	(5.161)	(5.367)
Outras	(34.017)	(29.207)
Total	(457.706)	(419.146)

e) Outras receitas operacionais

	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Reversão de provisões - demandas fiscais	-	-
Atualização de depósitos em garantia	13.389	13.756
Varição monetária ativa	-	1.534
Reversão de provisão para perdas - Outros riscos	5.257	19.064
Ressarcimento de custos operacionais	8.174	7.116
Acordo comercial	1.994	2.174
Outras	7.418	9.358
Total	36.232	53.002

(1) Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período.
 (2) Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período.

f) Outras despesas operacionais

	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Custos associados a produção - Parceiros comerciais (1)	(286.827)	(300.700)
Custos associados a produção - Outras despesas	(9.730)	(9.019)
Despesas de Juros COFINS (adesão REFINIS e PERT)	(9)	-
Demandas fiscais	(4.033)	(455)
Demandas cíveis	(17.980)	(121.927)
Outras	(38.524)	(36.005)
Total	(411.103)	(467.971)

(1) Referem-se, principalmente, às comissões sobre financiamentos originados pelos parceiros e acordos comerciais com lojistas.
 (2) Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período.

15. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Receitas não operacionais	5.733	4.062
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	2.207	168
Reversão de provisão para perdas com incentivos fiscais	-	563
Outras	3.526	3.331
Despesas não operacionais	(5.273)	(6.562)
Prejuízo na alienação de valores e bens	(2.302)	(2.435)
Perdas de capital	(2.465)	(3.435)
Desvalorização de outros valores e bens	(506)	-
Outras	-	(692)
Total	460	(2.500)

(1) Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 500.403 (R\$ 1.500.403 em 30 de junho de 2017), está representado por 3.080.117 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 2017, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social mediante a incorporação da reserva especial de lucros no valor de R\$ 99.857, sem a emissão de novas ações, homologado pelo Banco Central do Brasil em 14 de junho de 2017. Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de dezembro de 2017, foi deliberada e aprovada a redução do Capital Social em R\$ 1.000.000 sem o cancelamento das ações representativas, homologada pelo Banco Central do Brasil em 15 de maio de 2018.

b) Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de Capital exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos.

Reserva estatutária para expansão

A Lei e o Estatuto Social facultam à Administração, no encerramento do período, propor que a parcela do lucro não destinada à Reserva Legal e não distribuída, caso exista, seja destinada para "Reserva Estatutária para Expansão", com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios. Além disso, o saldo de reserva também poderá ser utilizado para pagamento de dividendos.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Títulos Disponíveis para venda	Saldo inicial	Saldo inicial
BV Financeira	26.791 (29.118)	13.088 10.761 9.554 19.138 (8.612) 20.080
Total	26.791 (29.118)	13.088 10.761 9.554 19.138 (8.612) 20.080

d) Lucros acumulados

No semestre findo em 30 de junho de 2018, o Conglomerado passou a adotar um novo critério contábil, a variação de cotas era sempre tratada com rendimento produzido pelos fundos, com seu reconhecimento no resultado do período em "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários". Seguindo diretrizes do Bacen, a variação de cotas passou a ser tratada como ajuste a valor de mercado, para fundos com determinadas características, conforme descrito na nota explicativa 3f. Em junho de 2018, os ajustes pela aplicação inicial desse novo critério contábil, com efeitos produzidos a partir de 01 de janeiro de 2018, resultaram na constituição de uma reserva de ajustes de avaliação patrimonial de aplicações em cotas de FIPs, em contrapartida à conta de lucros acumulados, líquido dos efeitos tributários, no montante de R\$ 52. Esses ajustes serão computados na base de cálculo de dividendos do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 1.273/1987.

17. TRIBUTOS

a) Demonstração da despesa de IR e CSLL

	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Valores correntes	(138.963)	(4.129)
IR e CSLL no País - Correntes	(138.375)	(4.129)
IR e CSLL no País - Exercícios anteriores	-	-
Valores Diferidos	(213.305)	(176.009)
Passivo fiscal diferido	94.824	(78.924)
Marcação a mercado	94.824	(78.924)
Ativo fiscal diferido	(308.129)	(97.085)
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	(51.720)	(5.732)
Diferenças temporárias	(121.588)	(122.688)
Marcação a mercado	(134.841)	31.335
Total	(352.268)	(180.138)

b) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Resultado antes dos tributos e participações	710.253	471.306
Encargo total de IR (25%) e CSLL (20% até dezembro/2018 e 15% a partir de janeiro/2019)	(319.614)	(212.087)
Encargos sobre JCP	-	-
Participações dos empregados nos lucros	20.504	26.117
Outros valores	(53.158)	5.832
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	(352.268)	(180.138)

c) Despesas tributárias

	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
COFINS	(115.865)	(97.237)
ISSQN	(21.513)	(19.341)
PIS	(18.828)	(15.788)
Outras	(2.156)	(3.029)
Total	(158.362)	(135.395)

d) Passivo fiscal diferido

	30.06.2018	30.06.2017
Marcação a mercado	64.932	186.022
Total das Obrigações Fiscais Diferidas	64.932	186.022
Imposto de Renda	36.074	103.346
Contribuição Social	28.858	82.676

e) Ativo fiscal diferido (Crédito tributário - ativado)

	31.12.2017	1º Semestre/2018	30.06.2018	30.06.2017
Movimentação no Período	Saldo Constit.	Baixa	Saldo	Saldo
Diferenças temporárias	3.550.096	419.485 (684.760)	3.284.821	3.686.315
Provisão p/créditos de liquidação duvidosa	2.793.954	356.058 (461.285)	2.688.727	2.924.769
Provisões Passivas	572.368	20.592 (36.164)	556.796	566.333
Marcação a mercado (1)	1.756.056	42.835 (186.542)	31.349	185.327
Outras provisões	8.718	(769)	7.949	9.886
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	214.381	(51.720)	162.661	271.154
Total dos Créditos Tributários Ativos	3.764.477	419.485 (736.480)	3.447.482	3.957.469
Imposto de Renda	2.247.692	262.148 (409.129)	2.1.007.711	2.331.864
Contribuição Social (2)	1.516.785	157.337 (327.351)	1.346.771	1.625.605

(1) O saldo de crédito tributário decorrente de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários (total de R\$ 31.349), contempla a parcela de R\$ 8.866 que corresponde a uma obrigação fiscal diferida, classificada como disponível para venda, registrado em conta de Patrimônio Líquido. O valor correspondente a movimentação decorrente dos ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, registrados em conta de Patrimônio Líquido, no semestre findo em 30 de junho de 2018, representa uma obrigação fiscal diferida no montante de R\$ 8.866.
 (2) Para a parcela dos créditos tributários com previsão de realização até 2018, aplica-se para a CSLL, a alíquota de 20%. Para a parcela que tem sua realização após 2018, aplica-se a alíquota de 15%.

f) Ativo fiscal diferido (Crédito tributário - não ativado)

Não existem créditos tributários não ativados.

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado no 1º semestre de 2018.

	Valor nominal	Valor presente
Em 2018	779.910	765.672
Em 2019	869.027	812.461
Em 2020	642.327	568.879
Em 2021	379.851	317.130
Em 2022	397.698	311.905
A partir de 2023	378.669	275.170
Total de Créditos Tributários	3.447.482	3.051.217

No semestre findo em 30 de junho de 2018, observou-se a realização de créditos tributários na BV Financeira no montante de R\$ 692.454 (R\$ 668.846 em 30 de junho de 2017), correspondente a 48% (51% em 30 de junho de 2017) da respectiva projeção de utilização para o período de 2018, que constava no estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2017.

Realização dos valores nominais de créditos tributários ativados

	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar (1)	Diferenças Intertemporais (2)
Em 2018	19%	23%
Em 2019	26%	25%
Em 2020	44%	17%
Em 2021	11%	11%
Em 2022	0%	12%
A partir de 2023	0%	12%

(1) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.
 (2) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

18. PARTES RELACIONADAS

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal-Chave da Administração da Companhia, formado pela Diretoria:

	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Honorários e Pró-labore	2.484	2.140
Gratificações	4.723	2.648
Encargos sociais	1.742	1.083
Total	8.949	5.871

A Companhia não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal-Chave da Administração. As operações com partes relacionadas compreendem as empresas que compõem o Conglomerado Banco do Brasil e o Votorantim S.A. (dentre as principais empresas destacam-se: Votorantim Finanças, Votorantim Cimentos, Votorantim Metais, Votorantim Siderurgica, Votorantim Energia, Fibria e Citrosuco). A Companhia realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), captações no mercado aberto e cessão de cartões de operações de crédito. Há ainda contratos de prestação de serviços. Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento. No semestre findo em 30 de junho de 2018, a BV Financeira realizou cessões de crédito com retenção substancial de risco com parte relacionada. A soma dos valores presentes totalizou R\$ 2.017.324 (R\$ 829.223 em 30 de junho de 2017). O resultado líquido das cessões de crédito, considerando as rendas e despesas das cessões com retenção substancial de riscos e benefícios está apresentado no quadro a seguir em "Rendas com juros, prestação de serviços e outras rendas".

	30.06.2018	30.06.2017				
Ativos	Disponibilidades	191	-	706	-	897
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	61.406	-	34.086	-	34.086	
Outros ativos	25	8.042	129	-	8.196	
Passivos	Depósitos interfinanceiros	-	(28.114.682)	-	(28.114.682)	
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(23.095)	-	(23.095)	
Outros passivos	(8.197.599)	-	(65.861)	-	(8.263.460)	
Resultado	Rendas de juros e prestação de serviços e outras receitas	330.156	-	-	330.156	
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	-	10.991	-	10.991	
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	-	-	(1.013.923)	-	(1.013.923)	

	30.06.2018	30.06.2017	
Ativos	Disponibilidades	157	691
Outros créditos	14.183	6.075	
Passivos	Depósitos interfinanceiros	-	(23.247.744)
Obrigações por			



BV FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

CNPJ 01.149.953/0001-89

Avenida das Nações Unidas, nº 14.171, Torre A, 12º andar, Vila Gertrudes, São Paulo - SP - Brasil, CEP 04794-000

☆ continuação

A DIRETORIA

Alexei De Bona - Contador - PR-036459/O-3

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e aos Acionistas da
BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao semestre findo em 30 de junho de 2018, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentada como informação complementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejam e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar nossos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

São Paulo, 02 de agosto de 2018

João Paulo Dal Poz Alouche
Contador - CRC 1SP245785/O-2